

## Desenvolvimento de um mix de produtos cosméticos para bebês desde a formulação até o lançamento do produto final

SIQUEIRA, Ana Paula Nascentes de Deus Fonseca (apfonseca@unipam.edu.br)  
\*ARAÚJO, Bianca Steffani (biancasteffaniaraujo@hotmail.com)  
SILVA, Poliane Elizabeth (polianeelizabethsilva@hotmail.com)  
COSTA, Vinício da Silva (vinciosil@gmail.com)

**Resumo:** O segmento de cosméticos caracteriza-se como uma das áreas mais bem-sucedidas nos últimos tempos, sendo crescente a cada ano o consumo de produtos de higiene pessoal infantis. O presente trabalho teve como objetivo desenvolver e realizar o estudo de estabilidade preliminar de um mix de produtos cosméticos para bebês. Foram desenvolvidos uma loção hidratante (F1) e um sabonete líquido (F2) no laboratório de Farmacotécnica e Controle de Qualidade do UNIPAM, utilizando-se as Boas Práticas de Fabricação. As formulações foram definidas após pesquisas bibliográficas em literaturas científicas. Após a definição das formulações padrão, realizou-se o Estudo de Estabilidade Preliminar através de testes feitos em triplicata nas amostras: estresse térmico, centrifugação, ciclo gelo-degelo 24 horas a  $40^{\circ} \pm 2^{\circ}\text{C}$  e 24 horas a  $4 \pm 2^{\circ}\text{C}$  durante 12 dias, teste este que está em andamento. No estudo de estabilidade, foram avaliadas as características organolépticas (aspecto, cor e odor) e ensaios físico-químicos (pH, condutividade elétrica, densidade e viscosidade). Para o preparo da F1, foram utilizados ativos com propriedades hidratantes e emolientes para a promoção da hidratação da pele do bebê. Para o preparo da F2, foram utilizados tensoativos suaves que provocam a mínima agressão à pele. Para ambas as formulações, foi utilizada como conservante uma mistura de fenoxietanol e isotiazolinona de modo a minimizar o risco de alergia local e a toxicidade à pele. A amostra F1 primeiramente apresentou processo de instabilidade e separação de fases nos testes de estresse térmico e centrifugação. Diante disso, a formulação foi repensada e foi adicionado como estabilizante o aristoflex AVL para se evitar a separação de fases da formulação. Os testes foram feitos novamente, e a amostra permaneceu inalterada, podendo, assim, seguir com a F2 para o ciclo gelo-degelo. Obtiveram-se formulações com aspecto liso, homogêneo, coloração característica, sem alterações organolépticas nos parâmetros físico-químicos analisados. Os resultados indicaram que a formulação cumpriu os parâmetros analisados. Estudos futuros de estabilidade acelerada e de longa duração devem ser realizados para se aperfeiçoar a estabilidade da formulação e se estimar a validade.

**Palavras-chave:** Estudo de estabilidade. Mix de cosméticos para bebês. Pele de bebês.